

OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA DA UNEMAT – CAMPUS DE SINOP: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2017

Área Temática: Educação

Coordenador da Ação: Emivan Ferreira da Silva¹

Autor: Maria Luiza Giovana Ximenes Figueiredo², Polyanna Possani da Costa Petry³, Rogério dos Reis Gonçalves³

RESUMO: Neste trabalho busca-se ressaltar o valor do projeto “Olimpíadas de Matemática da UNEMAT - *Campus de Sinop*” e do papel extensionista do projeto. A priori, será apresentado, de forma geral, sendo ele um projeto de extensão universitária vinculado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET, que vem sendo realizado desde 2005 nas escolas da cidade. Destaca-se por sua relevância no estímulo ao estudo de matemática e abrangência aos números de inscritos de alunos da rede pública e privada, mas com foco na rede pública. A partir disso, o objetivo principal é abordar a importância das “Olimpíadas de Matemática da UNEMAT” nas escolas da rede pública do município de Sinop, que em 2017, contou com o apoio da Secretaria de Educação para ajudar a manter e, futuramente, expandir o número de alunos inscritos, como a participação das demais escolas do município de Sinop. Enfatizar o evento de encerramento apenas para as escolas do município, que tem o objetivo de premiar alunos e escolas em destaque, visando ações educativas como forma de incentivo para os alunos seguirem a carreira na área de ciências exatas, como também, identificar os talentos de nossa cidade e as principais dificuldades dos alunos.

Palavras-chave: Olimpíadas, Matemática, Educação.

1 INTRODUÇÃO

A Olimpíada de Matemática da UNEMAT – Campus de Sinop, desenvolvida desde 2005, trabalha em conjunto com as escolas da rede de ensino público e privado de município de Sinop, envolvendo estudantes e professores desde o 5º ano do ensino fundamental até o ensino médio.

¹ Doutor, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Universidade do Estado de Mato Grosso-campus de Sinop (UNEMAT), emivan@unemat.br.

² Licenciatura Plena em Matemática, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Universidade do Estado de Mato Grosso-campus de Sinop (UNEMAT), marialuiza@gmail.com.

³ Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Universidade do Estado de Mato Grosso-campus de Sinop (UNEMAT).

Os participantes são classificados de acordo com seu ano de estudo, divididos em quatro níveis, sendo nível I, 5º anos, nível II, 6º e 7º anos, nível III, 8º e 9º anos e nível 4 alunos do ensino médio.

Este trabalho visa realizar um levantamento estatístico da participação dos alunos especificamente da rede municipal de educação e verificar como se dá o seu desenvolvimento, vendo a evolução das Olimpíadas de Matemática desde 2015 até o ano de 2017, visando principalmente a passagem dos alunos para as seguintes fases e medalhistas.

2 DESENVOLVIMENTO

As Olimpíadas de Matemática da UNEMAT – *Campus de Sinop*, é um projeto de extensão universitária, vinculado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET, vem sendo realizado desde o ano de 2005, participando aproximadamente 30 escolas do município de Sinop, sendo elas públicas e privadas.

As ações que objetivam a execução das Olimpíadas de Matemática é contato com as escolas, elaboração e confecção de provas, correção de provas da segunda e terceira fase, organização para a realização da terceira fase e do evento de encerramento com entrega de certificados para os professores das escolas que ajudaram no desenvolvimento das olimpíadas, para os alunos que participaram da terceira fase e para os medalhistas, além dos certificados, medalhas de primeiro, segundo ou terceiro lugar.

Destaca-se por sua relevância no estímulo ao estudo de matemática e abrangência aos números de inscritos de alunos da rede pública e privada do município de Sinop, contando com a participação de aproximadamente 14 mil alunos e 150 professores inscritos, que contribuíram nas aplicações das provas e deslocamentos de suas escolas até o campus.

A metodologia do projeto e suas estratégias é formada em quatro etapas, a primeira etapa é definida com a primeira fase da Olimpíada, onde participam todos os alunos inscritos no projeto. Nesta etapa ocorre uma seleção interna na escola, onde os professores/colaboradores aplicam, corrigem e classificam até 30% dos participantes, desde que não ultrapasse a quantidade máxima de cem participantes por nível, a prova é composta por dez questões objetivas elaboradas pela equipe do projeto da Olimpíada de Matemática.

Na segunda fase, ocorre uma redução considerável na quantidade de alunos, os colaboradores novamente aplicam a prova na escola e a equipe do projeto se encarrega pela correção e classificação dos alunos, nesta etapa, apenas cinquenta candidatos de cada nível permanecem no concurso. Neste nível a prova é composta por questões objetivas e discursivas.

Na terceira fase, realiza-se uma prova dissertativa, aplicada nas dependências da UNEMAT – *Campus de Sinop*, tendo por objetivo a classificação dos melhores alunos. Na quarta e última etapa, ocorre o evento de encerramento, onde são entregues os certificados a todos os alunos aprovados para a terceira fase, juntamente com os professores e colaboradores que trabalharam para a realização do projeto, nesta etapa ocorre a premiação dos três melhores alunos de cada nível.

No ano de 2017 a equipe do projeto das Olimpíadas, verificou que os alunos da rede municipal de ensino nas provas dos 2015 e 2016 estavam tendo um índice muito baixo de participação na terceira fase. Dessa forma, a equipe propôs uma ação juntamente com a Secretaria Municipal de Ensino.

A proposta foi a de realizar um evento destinado apenas as escolas da rede municipal de ensino, com prêmios para os três alunos com o melhor desempenho de cada nível em cada escola, com o objetivo de causar uma movimentação nestas escolas e proporcionar uma valorização dos alunos que tiveram um destaque em suas escolas, mas que possivelmente não estariam classificados para a terceira fase da Olimpíada.

Portanto, ano passado, foi realizado o primeiro evento, chamado de “I Olimpíada de Matemática da Rede Municipal de Ensino”, com premiações para alunos e escolas em destaque, buscando maior apoio dos professores para estimular o lado competitivo dos alunos e de maneira comprometida a ensinar.

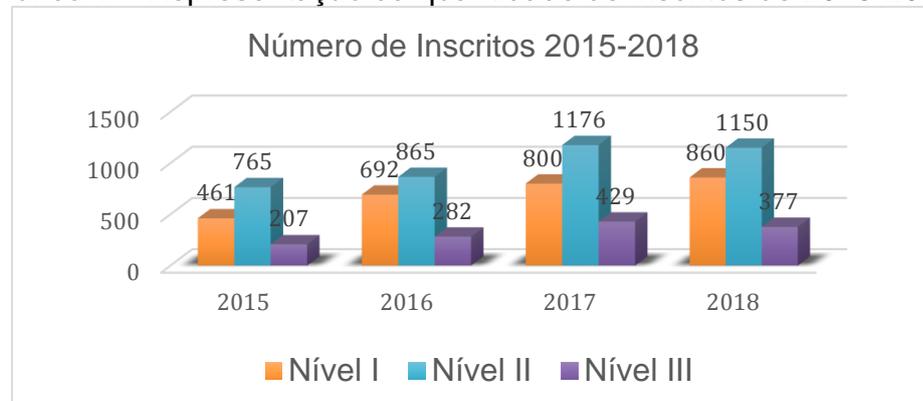
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

No ano de 2017, realizou-se um levantamento do número de alunos das escolas da rede municipal de ensino inscritos na Olimpíada de Matemática, bem como o número de alunos que avançaram para as etapas seguintes.

Ao analisar os alunos inscritos, a quantidade de alunos que passavam para as próximas fases e os medalhistas da rede municipal de ensino na Olimpíada de Matemática da UNEMAT desde o ano de 2015 até 2017, percebeu-se uma diferença

quantitativa entre estes anos, onde em 2015, 1.433 estavam ligados a 7 escolas do município, em 2016, um aumento em aproximadamente 28%, com 1.839 alunos inscritos ligados a 8 escolas municipais, já em 2017, aumentou aproximadamente em 30%, com 2.405 alunos inscritos de 10 escolas municipais. No ano de 2018, 2.387 inscritos, permanecendo a participação das 10 escolas municipais.

Gráfico 1 – Representação da quantidade de inscritos de 2015-2018

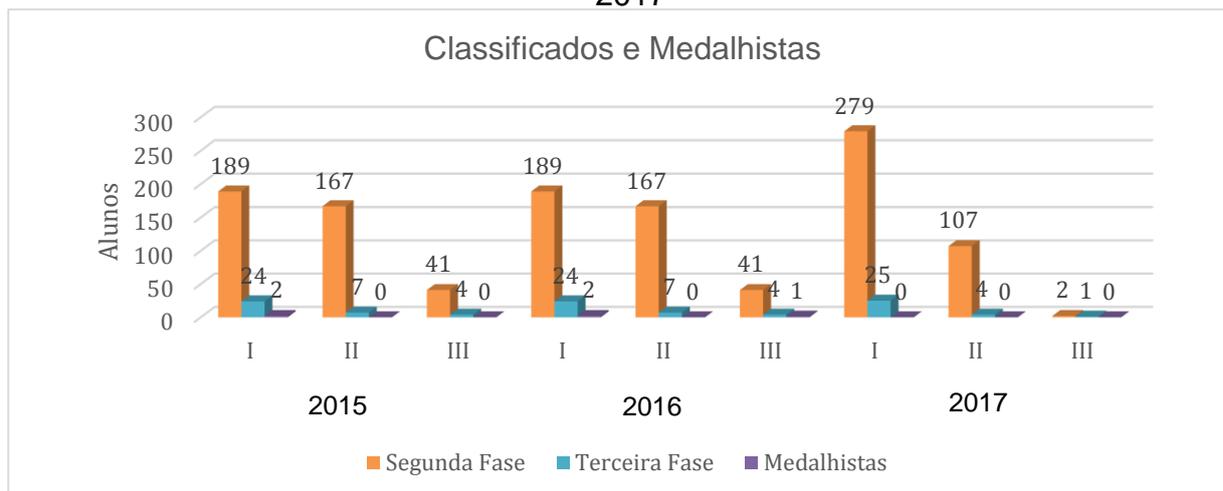


Fonte: Projeto Olimpíada de Matemática da UNEMAT – Campus de Sinop, 2018.

No ano de 2015, nos três níveis, observa-se que o número de alunos classificados para a segunda fase não é ruim, mas quando analisamos a quantidade de alunos classificados para a terceira fase o cenário se modifica de maneira negativa. Ao se verificar os medalhistas, percebe-se apenas dois foram medalhistas. No ano de 2016, o número de alunos classificados para a segunda fase houve uma melhoria, agora ao analisar a classificação dos alunos para a terceira fase, o cenário se modifica para melhor. Em relação aos medalhistas, as medalhas vão para três alunos da rede municipal.

Percebe-se que apesar de algumas variações nos números de classificados de cada nível, tanto no ano de 2015 quanto no ano de 2016, a quantidade de medalhistas é um número muito pequeno. É importante lembrar que, foi a partir destes dados que surgiu a proposta do evento para as escolas da rede municipal de ensino. No ano de 2017, ano de realização do evento e onde obtém-se um cenário muito semelhante aos anos anteriores, em especial, com relação ao número de medalhistas, que neste ano obteve-se o pior resultado dentre os anos analisados, apenas um medalhista.

Gráfico 2 – Representação da quantidade de classificados e medalhistas de 2015-2017



Fonte: Projeto Olimpíada de Matemática da UNEMAT – Campus de Sinop, 2018.

Dessa forma, analisando os resultados dos anos anteriores, buscamos a parceria com a Secretaria da Educação e neste ano já pudemos observar que o número de inscritos estabilizou, assim, sem reduzir bruscamente o número de inscritos, permanecendo com as dez escolas do município. Então, poderemos observar no futuro, mais escolas do município participando das próximas edições das Olimpíadas de Matemática da UNEMAT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Olimpíadas de Matemática são de total relevância para a educação de Sinop, a partir delas têm-se parâmetros a serem seguidos em vários setores da educação, auxiliando assim os alunos, educadores, coordenadores e a equipe deste projeto a identificar as necessidades e pontos positivos das escolas.

Dessa forma, este trabalho, pode servir como base para se construir um mapa conceitual do ensino da matemática na rede do municipal de ensino, sendo proposto para o município de Sinop, com a parceria da Secretaria de Educação, acompanhar então, todos os níveis da educação básica das escolas do município, propiciando assim, uma educação de qualidade a todos os alunos.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece o apoio da FAPEMAT, PROEC nas edições

das olimpíadas, os professores que colaboraram para que essa Olimpíada pudesse ser concretizada e agradecemos principalmente, a participação dos alunos em todas as edições das Olimpíadas, pois sem eles, o projeto não teria dado tão certo.

REFERÊNCIAS

LUDKE, Menga: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1996.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

THIOLLENTE, Michael. Metodologia da Pesquisa – Ação. São Paulo: Cortez, 1994.